



Comentário de Desempenho

3º trimestre 2020

A Kalunga é a maior varejista brasileira de suprimentos para escritório e material escolar por meio de suas 222 lojas físicas distribuídas em 20 Estados brasileiros e no Distrito Federal e dos canais digitais, operando de forma totalmente integrada entre o ambiente *online* e *offline* (*omnichannel*). Para suportar sua operação, a Kalunga possui três centros de distribuição no estado de São Paulo e trabalha com 12 marcas exclusivas, distribuindo mais de 12 mil SKUs e oferecendo adicionalmente os serviços de gráfica rápida, acabamento e digitalização por meio do Copy & Print.

Estabelecida com lojas físicas nos principais shoppings centers e pontos estratégicos localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Brasília, Bahia, Pernambuco, Ceará, Goiás, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rondônia, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Piauí.

Desde 2003, quando os acionistas controladores assumiram a Empresa, a Kalunga vem acelerando sua expansão geográfica, especialmente em regiões metropolitanas, onde concentra o maior consumo e a maior demanda por produtos da Empresa.

Impactos do COVID-19 nos resultados

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia devido ao coronavírus chamado COVID-19. Esta situação desmembrou em paralização e/ou desaceleração de diversos setores, com efeitos na economia global, incluindo a economia brasileira. Desta foram, a Empresa tomou diversas medidas protetivas com o intuito de evitar a disseminação do vírus, garantir a preservação da saúde dos colaboradores, clientes, e demais envolvidos, bem como medidas para amenizar os efeitos da pandemia nos resultados da Empresa. Entretanto, em consequência das medidas de distanciamento social e queda da confiança do consumidor, a partir do final de março de 2020, as vendas de unidades físicas tiveram forte retração, devido a quarentena decretada pelos governos dos principais estados brasileiros, com a proibição de abertura dos estabelecimentos comerciais durante mais de cem dias.

Diante do exposto, iniciamos o ano de 2020 em um ambiente favorável, com bom desempenho de vendas especialmente pela sazonalidade do primeiro trimestre que agrega o retorno do período escolar, no entanto, o fluxo de clientes nas lojas caiu à medida que cresciam as incertezas geradas com a proliferação do COVID-19 e com a decretação da quarentena estabelecida pelos governos das principais regiões metropolitanas. Com o agravamento da situação, focamos nossos esforços nas vendas do canal digital. Por outro lado, tomamos várias medidas para assegurar a saúde e a preservação das vidas de nossas partes relacionadas; preservação dos empregos; foco na gestão da crise para assegurar as condições econômicas/financeiras.

Abaixo é apresentada a evolução mensal das lojas físicas durante a pandemia:

Comentário de Desempenho

3º trimestre 2020

Março	<ul style="list-style-type: none">▪ Cerca de 90% das lojas foram fechadas a partir de 20 março e as que permaneceram abertas operaram com horário restrito e alguns dias do mês
Abril	<ul style="list-style-type: none">▪ 93% das lojas permaneceram fechadas e o saldo remanescente operou com horário restrito e alguns dias do mês
Maio	<ul style="list-style-type: none">▪ 82% das lojas permaneceram fechadas e 18% operaram com horário restrito e alguns dias do mês
Junho	<ul style="list-style-type: none">▪ 14% das lojas permaneceram fechadas e 86% operaram com horário restrito e alguns dias do mês
Julho	<ul style="list-style-type: none">▪ 12% das lojas permaneceram fechadas e 88% operaram com horário restrito e alguns dias do mês
Agosto e Setembro	<ul style="list-style-type: none">▪ 100% das lojas operaram, porém a maioria com restrição de horário

A Empresa espera recuperar gradualmente seu posicionamento de mercado com o avanço da flexibilização da pandemia.

No período de nove meses findo em setembro de 2020, a Empresa atingiu receita líquida de R\$1.321,8 milhões ante R\$1.578,9 milhões, no mesmo período do ano anterior com lucro líquido de R\$4,0 milhões comparado com um lucro líquido de R\$242,2 milhões no mesmo período do ano anterior. O declínio de performance está relacionado diretamente com a quarentena decretada no mercado brasileiro por conta da pandemia global gerada pelo COVID-19, que resultou no fechamento das lojas físicas a partir de 20 de março até meados de julho.

Considerando o exposto, o desempenho econômico e financeiro da Companhia, obteve os seguintes resultados:

Destaques operacionais e financeiros



CANAL DIGITAL

- ☞ A estratégia *omnichannel* da Empresa vem trazendo frutos com o crescimento do canal digital que apresentou, na comparação do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 comparado com o mesmo período de 2019, um crescimento de 83,4%.
- ☞ Em outubro de 2019, foi iniciada a operação de OPS (*Online Partner Store*) da HP, em que a Kalunga ficou com exclusividade na administração e *fulfillment* de toda operação e e-commerce da HP.
- ☞ Em junho de 2020, foi lançada a operação de OPS da Brother.
- ☞ Além da HP e da Brother, outros fornecedores já demonstraram interesse nesta parceria, algo extremamente favorável à Kalunga, visto que poderá se alancar na força das marcas de suas parceiras, integrando-as na tecnologia e expertise em e-commerce da Kalunga.
- ☞ Receita Líquida atingiu R\$323,7 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 (representando um crescimento de 83,4% versus o mesmo período de 2019) e R\$176,5 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.
- ☞ Nos primeiros 9 meses de 2020 o canal digital representou 24,5% da receita líquida da Empresa, comparado à 11,2% no mesmo período de 2019.



LOJAS FÍSICAS

- ✎ Manutenção do ritmo acelerado de abertura de lojas com:
 - 19 lojas nos primeiros 9 meses de 2019.
 - 8 lojas nos primeiros 9 meses de 2020. No entanto, com o fechamento de 8 lojas, a Empresa, em 30 de setembro de 2020, continuou com as mesmas 222 lojas de 31 de dezembro de 2019.
- ✎ Receita Líquida das Lojas atingiu R\$996,9 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, que comparado com o mesmo período de 2019, representou uma queda de 28,8%, ou seja, os primeiros 9 meses de 2019 atingiu um resultado de R\$1.400,0 milhões.
- ✎ O *Same Store Sales* (SSS)¹ nos primeiros 9 meses de 2020 foi de -29,6% e no mesmo período de 2019 foi de 7,8%.

¹ SSS – *Same Store Sales*, considera-se o crescimento das vendas brutas de mesmo período para todas as lojas que já estavam abertas no período anterior



COPY & PRINT

- ☒ Receita Líquida do Copy & Print atingiu R\$1,3 milhão no período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2020 (representando uma queda de 49,2% versus o mesmo período de 2019) e R\$2,5 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.
- ☒ Não foram inauguradas operações do Copy & Print dentro das lojas da Kalunga, sendo que a última foi inaugurada no início de 2019.
- ☒ Pós pandemia, a Empresa prevê um maior crescimento para a abertura de lojas do Copy & Print nos próximos anos.



DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- \$ Receita líquida de R\$1.321,8 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 ante R\$1.579,0 milhões período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.
- \$ Lucro líquido de R\$4,1 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 ante R\$242,2 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019.
- \$ Ademais, os investimentos da Empresa para viabilizar os projetos definidos totalizaram R\$15,1 milhões, ante R\$48,3 milhões investidos no mesmo período do ano anterior, e foram especialmente relacionados as aberturas de lojas físicas feitas no 1º trimestre de 2020 ou relacionadas a obras em andamento quando foram decretados os fechamentos dos estabelecimentos comerciais.
- \$ Em 30 de setembro de 2020 a Empresa contava com 4.674 colaboradores ativos e com um índice de rotatividade (turnover) de 24,0% e 4.957 funcionários e turnover de 33,8% em 30 de setembro de 2019.

Comentário de Desempenho

3º trimestre 2020

Receita líquida de vendas

O terceiro trimestre de 2020 atingiu uma receita líquida de R\$432,7 milhões comparado a R\$495,3 milhões no mesmo período de 2019. Essa queda de 12,6% da receita líquida se deve aos impactos da pandemia, com algumas lojas permanecendo fechadas no início de julho e operando ao longo do trimestre inteiro com restrição de horário, queda está parcialmente compensada com as vendas do canal digital. A Empresa aumentou a receita líquida no canal digital em 76,7% no terceiro trimestre 2020, representando 24% da receita líquida no período enquanto o canal digital representa apenas 11,8% da receita líquida no mesmo período de 2019.

A receita líquida de vendas, conforme o quadro abaixo, totalizou R\$1.321,8 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, representando uma redução de R\$257,2 milhões, ou 16,3%, quando comparado ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, quando totalizou R\$1.579,0 milhões, em razão, principalmente, do decréscimo na receita líquida das lojas (e por consequência a operação de Copy & Print) por conta da pandemia que resultaram no fechamento das lojas a partir do dia 20 de março.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 30 de setembro			Período de nove meses findo em 30 de setembro		
	2020	2019	A.H.	2020	2019	A.H.
Lojas Físicas	328.571	435.710	-24,6%	996.882	1.400.033	-28,8%
Canal Digital	103.698	58.673	76,7%	323.665	176.462	83,4%
Copy & Print	414	949	-56,3%	1.269	2.498	-49,2%
Receita líquida	432.683	495.333	-12,6%	1.321.816	1.578.993	-16,3%

Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

O custo das mercadorias vendidas e serviços prestados foi de R\$281,7 milhões no terceiro trimestre de 2020 comparado com R\$326,5 milhões no mesmo período de 2019, ou seja, uma redução nominal de R\$44,8 milhões ou 13,7%. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 o custo das mercadorias vendidas e serviços prestados teve uma redução de R\$179,9 milhões, ou 17,3%, quando totalizou R\$860,5 milhões comparado a R\$1.040,4 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019. Isso se deve em razão da redução de vendas gerada pela quarentena restritiva ao comércio brasileiro nas regiões metropolitanas em função da pandemia global do coronavírus.



Comentário de Desempenho

3º trimestre 2020

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 30 de setembro			Período de nove meses findo em 30 de setembro		
	2020	2019	A.H.	2020	2019	A.H.
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(281.695)	(326.489)	-13,7%	(860.486)	(1.040.415)	-17,3%
% da Receita Líquida	65,1%	65,9%	-0,8p.p	65,1%	65,9%	-0,8p.p

Lucro bruto

O lucro bruto da Empresa atingiu R\$151,0 milhões no terceiro trimestre de 2020, comparado a R\$169,0 em relação ao mesmo período de 2019. Esse decréscimo de 10,7% do lucro bruto se deve a queda de 12,6% da receita líquida no mesmo período. Diante desse cenário, o lucro bruto acumulado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foi de R\$461,3 milhões comparado a R\$538,6 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, uma redução de 14,%, com queda nominal de R\$77,3 milhões. No entanto, a margem bruta do período ficou 0,8 pontos percentuais maior, atingindo 34,9% e 34,1% no mesmo período do ano anterior, fruto da mudança da estratégia da Empresa, que tanto em 2018 e 2019 buscou ter maior competitividade em relação a preços, mas devido esta estratégia não ter trazido o incremento no volume de vendas esperado, a partir de 2020, a Empresa iniciou uma readequação, de forma criteriosa, de recomposição de margens pois percebeu que a força da marca Kalunga não exigiria a estratégia anterior.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em setembro			Período de nove meses findo em setembro		
	2020	2019	A.H.	2020	2019	A.H.
Lucro bruto	150.988	168.844	-10,6%	461.330	538.578	-14,3%
% da Receita Líquida	34,9%	34,1%	0,8p.p	34,9%	34,1%	0,8p.p

Comentário de Desempenho

3º trimestre 2020

Despesas operacionais

As despesas operacionais no terceiro trimestre de 2020 atingiram R\$132,2 milhões comparado com R\$137,3 milhões no terceiro trimestre de 2019, representando 30,6% e 27,7% da receita líquida respectivamente, ou seja, um acréscimo de 2,9 pontos percentuais. No terceiro trimestre de 2020 as despesas com vendas tiveram uma redução de 8,2% e as despesas administrativas e gerais aumentaram 30,2% em relação ao mesmo período de 2019. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, as despesas operacionais foram de R\$382,2 milhões, registrando um aumento de 39,1% em comparação ao mesmo período de 2019 que totalizou R\$274,8 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 30 de setembro			Período de nove meses findos em 30 de setembro		
	2020	2019	A.H.	2020	2019	A.H.
Com vendas	(114.230)	(124.435)	-8,2%	(340.144)	(370.876)	-8,3%
Gerais e administrativas	(18.027)	(13.844)	30,2%	(42.699)	(35.504)	20,3%
Outras receitas, líquidas	43	983	-95,6%	674	131.548	-99,5%
(Despesas) receitas operacionais	(132.214)	(137.296)	-3,7%	(382.169)	(274.832)	39,1%
% da Receita Líquida	30,6%	27,7%	2,9p.p	28,9%	17,4%	11,5p.p

Lucro operacional

O lucro operacional teve uma queda de 40,5% no terceiro trimestre de 2020, quando atingiu R\$18,8 milhões, em relação ao mesmo período de 2019, que atingiu R\$31,5 milhões. A margem operacional, teve um decréscimo de 2,0 pontos percentuais, representando uma margem de 4,3% no terceiro trimestre de 2020 e 6,4% no mesmo período de 2019. Desta forma, o lucro operacional acumulado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 totalizou R\$79,2 milhões, representando 6,0% da receita líquida ante 16,7% de margem operacional registrado no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, que totalizou R\$263,8 milhões. Essa redução no Lucro Operacional decorre, principalmente, do decréscimo de receitas mensurado no segundo e terceiro trimestres de 2020, apesar da queda dos custos, os custos e as despesas fixas geradas no período contribuíram para a redução das margens frente a redução das receitas pelo fechamento temporário do comércio devido a pandemia. Desta forma, o lucro operacional foi reduzido nominalmente em R\$184,6 milhões no acumulado de nove meses, ou 70,0%.

(em R\$ mil, exceto %)	Período do terceiro trimestre			Período dos nove meses de		
	2020	2019	A.H.	2020	2019	A.H.
Lucro operacional	18.774	31.548	-40,5%	79.161	263.746	-70,0%
Margem operacional	4,3%	6,4%	-2,0p.p	6,0%	16,7%	-10,7p.p

Resultado financeiro líquido

Comentário de Desempenho

3º trimestre 2020

O resultado financeiro líquido do terceiro trimestre de 2020 obteve uma despesa financeira líquida de R\$23,6 milhões comparado a R\$27,6 milhões no mesmo período de 2019, obtendo um impacto de 5,4% e 5,6% na receita líquida respectivamente, ou seja, um decréscimo de 0,1 pontos percentuais. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foi registrado despesas financeiras de R\$111,7 milhões e receitas financeiras de R\$37,5 milhões, obtendo uma despesa financeira líquida de R\$74,3 milhões. No mesmo período de 2019, as despesas financeiras totalizaram R\$131,6 milhões enquanto as receitas financeiras foram de R\$173,2 milhões, obtendo uma receita financeira líquida de R\$41,6 milhões, no entanto vale ressaltar que havia sido reconhecida uma receita financeira decorrente do crédito de PIS e COFINS no valor de R\$120,0 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)	Período do terceiro trimestre			Período dos nove meses de		
	2020	2019	A.H.	2020	2019	A.H.
Despesas financeiras	(35.179)	(49.575)	-29,0%	(111.766)	(131.626)	-15,1%
Receitas financeiras	11.598	21.988	-47,3%	37.461	173.233	-78,4%
Resultado financeiro	(23.581)	(27.587)	-14,5%	(74.305)	41.607	-278,6%
% da Receita Líquida	-5,4%	-5,6%	0,1p.p	-5,6%	2,6%	-8,3p.p

Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social

O resultado antes do imposto de renda e da contribuição social foi um prejuízo de R\$4,8 milhões no terceiro trimestre de 2020. No mesmo período de 2019 o saldo foi um lucro de R\$3,9 milhões, ou seja, uma redução de 221,4%. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social totalizou R\$4,8 milhões, representando 0,4% da receita líquida, comparado a R\$305,4 milhões no mesmo período do ano anterior, ou 19,34% da receita líquida. Essa redução de 98,4% no período, se deve a contabilização do crédito PIS e COFINS mencionada acima e também reflete o resultado dos impactos causados pela pandemia do COVID-19.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 30 de setembro			Período de nove meses findo em 30 de setembro		
	2020	2019	A.H.	2020	2019	A.H.
Lucro (prejuízo) antes do IR e da CSLL	(4.807)	3.961	-221,4%	4.856	305.353	-98,4%
Margem de lucro antes do IR/CSLL	-1,1%	0,8%	-1,9p.p	0,3%	19,3%	-18,9p.p

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) no terceiro trimestre de 2020 foi um crédito de R\$1,8 milhão e uma despesa de R\$0,5 milhão no mesmo período de 2019. Esse aumento se deve ao prejuízo sofrido no

Comentário de Desempenho

3º trimestre 2020

terceiro trimestre de 2020 versus um lucro no mesmo período de 2019. No período de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2020 o imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) foi de despesa de R\$0,8 milhão comparativamente a despesa de R\$63,1 milhões de imposto no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019. Esse imposto representou 16,4% do resultado antes do imposto de renda e contribuição social gerado no acumulado do ano comparado com 20,7% atingidos no período de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2019 e foi devido à queda da rentabilidade pelas razões já mencionadas anteriormente.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 30 de setembro			Período de nove meses findo em 30 de setembro		
	2020	2019	A.H.	2020	2019	A.H.
Corrente	329	(1.986)	-116,6%	(6.486)	(28.110)	-76,9%
Diferido	1.429	1.391	2,7%	5.692	(35.037)	-116,2%
IR e CSLL	1.758	(595)	-395,5%	(794)	(63.147)	-98,7%
%/ Lucro antes do IR e da CSLL	-36,6%	-15,0%	-21,6p.p	-16,4%	-20,7%	4,3p.p

Lucro líquido (prejuízo) do período

No terceiro trimestre de 2020 a Empresa teve um prejuízo de R\$3,0 milhões e um lucro líquido de R\$3,4 milhões no mesmo período de 2019. Essa queda de 190,6% se deve ao desempenho operacional comprometido pela queda nas vendas do varejo em função da determinação dos órgãos reguladores de fechamento e/ou redução no horário de funcionamento das lojas, o que foi compensado parcialmente pelas vendas on-line obtidas no período. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, o lucro líquido da Empresa foi de R\$4,1 milhões comparado a um lucro líquido de R\$242,2 milhões no mesmo período de 2019. Desta maneira, o lucro líquido teve um decréscimo de 98,3%, equivalente a uma redução nominal de R\$238,1 milhões, resultado não somente da pandemia do COVID-19, mas também da contabilização do crédito PIS/Cofins ocorrida em 2019.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 30 de setembro			Período de nove meses findo em 30 de setembro		
	2020	2019	A.H.	2020	2019	A.H.
Lucro líquido (prejuízo) do período	(3.049)	3.366	-190,6%	4.062	242.206	-98,3%
Margem líquida	-0,7%	0,7%	-1,4p.p	0,3%	15,3%	-15,0p.p

Situação patrimonial

Patrimônio líquido



Comentário de Desempenho

3º trimestre 2020

Em 30 de setembro de 2020, o patrimônio líquido era de R\$161,3 milhões e R\$180,4 milhões em 31 de dezembro de 2019. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido era de 7,1% em 30 de setembro de 2020 e 7,3% em 31 de dezembro de 2019.

Em 1º de setembro de 2020, foi efetuado um aumento de capital pelos quotistas no montante de R\$23,2 milhões, para tanto foram consumida parte reserva de lucros acumulados. Foi mantida a participação de 50% detido por cada um dos quotistas. Além disso, conforme alteração e consolidação do contrato social datada de 1º de setembro de 2020, foi efetuada a cisão parcial de acervo líquido contábil, que foi transferido para a empresa Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda. O acervo líquido contábil transferido foi no montante de R\$23,2 milhões, e está representado em sua integralidade por ativo imobilizado.

Desta forma, a redução de R\$19,1 milhões do patrimônio líquido é decorrente da cisão descrita acima bem como pelo lucro líquido da Empresa no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

(em R\$ mil, exceto %)	30/09/2020	31/12/2019	A.H.
Patrimônio Líquido	161.252	180.361	-10,6%
Total do Passivo e PL	2.263.908	2.486.310	-8,9%
% Passivo/ PL	7,1%	7,3%	-0,1p.p



Comentário de Desempenho

3º trimestre 2020

Dívida Líquida

A dívida líquida (excluído passivo de arrendamento) totalizou R\$738,6 milhões em 30 de setembro de 2020, 20,8% acima da dívida líquida (excluído passivo de arrendamento) contabilizada em 31 de dezembro de 2019, sendo que o endividamento bruto totalizava R\$776,7 milhões e as disponibilidades de caixa R\$38,1 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)

	30/09/2020	31/12/2019	A.H.
Dívida bruta	776.704	643.360	20,7%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(38.084)	(32.048)	18,8%
Dívida Líquida	738.620	611.312	20,8%

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14.01.2003, e ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28.12.2006, a Kalunga informa que no período de janeiro a setembro de 2020 não contratou outros serviços, que não sejam relacionados aos de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Aumento de capital e cisão parcial de ativos

Em 1º de setembro de 2020, foi efetuado um aumento de capital pelos quotistas no montante de R\$23,2 milhões, para tanto foram consumida parte reserva de lucros acumulados. Foi mantida a participação de 50% detido por cada um dos proprietários. Além disso, conforme alteração e consolidação do contrato social datada de 1º de setembro de 2020, foi efetuada a cisão parcial de acervo líquido contábil, que foi transferido para a empresa Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda. O acervo líquido contábil transferido foi no montante de R\$23,2 milhões, e está representado em sua integralidade por ativo imobilizado.



Comentário de Desempenho

3º trimestre 2020

Eventos subsequentes

Deferimento de pedido de habilitação de crédito

Em 2 de outubro de 2020, foi emitido pela Receita Federal o Despacho Decisório Nº 1244/2020, que deferiu o pedido da Companhia de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (processo 0011786-06.2010.4.03.6100

Conversão em Sociedade Anônima

Conforme deliberação dos sócios quotistas em reunião datada de 14 de outubro de 2020, e Assembleia Geral realizada nessa mesma data, foi aprovada a conversão das quotas da Empresa em ações, neste ato as 830.000.000 quotas foram convertidas em ações ordinárias em uma razão de 1 quota para 0,602409639 ações, portanto convertidas em 500.000.000 ações ordinárias, transformando-se a Empresa de Sociedade Limitada numa Sociedade por Ações, e alteração da razão social para Kalunga S.A.

Aquisição da Spiral do Brasil Ltda.

Em 29 de outubro de 2020, a Empresa firmou contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, com Paulo Sérgio Menezes Garcia e José Roberto Menezes Garcia, por meio do qual adquiriu 100% das quotas da Spiral do Brasil Ltda ("Spiral"), no valor total de R\$106,3 milhões. O referido contrato define que o preço de aquisição poderá ser ajustado até a data de fechamento em decorrência da variação no valor do mútuo no qual a Empresa figura como credora da Spiral, de forma que eventual variação positiva na dívida da Spiral até a data de fechamento será descontada do preço de aquisição. O pagamento da transação de compra das quotas se dará mediante compensação com parcela do crédito detido pela Kalunga com os vendedores.